

BOLETIM INFORMATIVO

SOCIEDADE DOS AMIGOS
DA CULTURA UCRAÍNA
CAIXA POSTAL, 881
CURITIBA - PARANÁ
BRASIL

Nº. 15

Fevereiro de 1952

Distribuição gratuita

Eliminar o bolchevismo — e depois...?

Quando se observa com atenção a imprensa ocidental e os propósitos de algumas personalidades norte-americanas, se notam diversas opiniões. — Aos isolacionistas parece bem abandonar todo o continente europeu à merce da União Soviética. Os partidários do "apaziguamento" estão dispostos a aceitar a atual "cortina de ferro" como fronteira definitiva da zona de influência soviética. Muitos são os que pedem a restituição das fronteiras de 1939, incluem-se ou não os Estados Bálticos.

Como se figura, porém, a sorte dos territórios a Leste daquela linha fatal? Os homens de estado ocidentais são bastante discretos a respeito, e somente a imprensa dos emigrantes do Leste europeu debate vivamente a questão e propõe soluções claras, a saber:-

1º. — Os russos reclamam o restabelecimento do "status quo" de antes de 1917, ou seja, a restauração de uma república russa unitária ou federal, que compreenda os atuais territórios da União Soviética;-

2º. — Os povos não-russos, ao contrário, pedem a independência efetiva das repúblicas membros de União Soviética.

Certamente, existem na Rússia elementos moderados que já estão fartos de aventuras imperialistas e que quiseram levar uma vida pacífica dentro do seu território nacional. Dentro da própria minoria russa na Ucrânia há elementos que desejam a independência da Ucrânia, pois se dão perfeita conta de que a separação política do referido país, prodigiosamente rico, asseguraria a toda a sua população esplêndida prosperidade econômica. — Lo-

grarão impor-se estes elementos racionantes? Se assim não fôr, as potências ocidentais se encontrarão diante de dilema bastante delicado, já que não será possível apostar, ao mesmo tempo, sobre a carta russa e a não-russa.

A escôlha não é fácil. A superioridade numérica dos russos não é, na verdade, insignificante, já que representa quase 42% da população total da União Soviética. A cifra de russos — quase 100 milhões — é amplamente superada pela soma das nações oprimidas, incorporadas ou satélites da União Soviética; porém a unidade nacional é laço mais forte do que possa ser a solidariedade interior de um bloco de nações, dirigidas contra o opressor comum.

Sob o ponto de vista do dinamismo da luta anti-bolchevista, contudo são mais interessantes as nações não-russas. Os respeitáveis leitores se podem dar facilmente conta da importância que reveste a resistência ucraniana; porém existem outros

movimentos análogos nos países bálticos e na Bielo-rússia. O Cáucaso foi, como se sabe, teatro de insurreições sangrentas. — Na Rússia, ao contrário, não há uma só força armada anti-bolchevista — os maquis se compõem somente de grupos de desertores, sem a mínima direção comum e sem nenhuma finalidade política.

Situação análoga se pode observar no exílio. Os emigrantes russos na França, nitidamente anti-bolchevistas até a segunda guerra mundial, se converteram depois dessa conflagração, em sua maioria, em soviéticos. Muitas personalidades russas, láicas e eclesásticas, prégaram o patriotismo soviético. — Nada disso sucede entre os emigrantes ucranianos e bálticos.

E por que? — Porque a luta contra a União Soviética representa um aspecto completamente diferente, segundo se a contemple sob o ângulo dos ucranianos ou sob o dos russos. Para os

Cont. na página 2.

O que o Kremlin mais teme?

No dia 20 de novembro passado, o governo soviético de Moscou entregou aos Estados Unidos uma nota de protesto contra a lei norte-americana de „Segurança Mútua”, de 10 de outubro de 1951, destinada a dar auxílio e assistência às vítimas da opressão soviética comunista, quando tal assistência puder, em si mesma, contribuir para a defesa da região do Atlântico Norte. A nota soviética diz que a referida lei prevê a soma de 100 milhões de dolares para financiar

pessoas escolhidas entre os habitantes da União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária, a Albânia, bem como pessoas que fugiram desses países para exterior, com o objetivo de criar grupos armados de sabotadores para operar na U. R. S. S. e nos países da „Democracia Popular”. Por isso, a nota soviética exigiu: a abrogação desta lei norte-americana.

Nos dias 22 de novembro e 14 de dezembro do ano passado, a União Soviética pro-

testou oficialmente ante a Assembléa Geral das Nações Unidas, em Paris, a êsse respeito e, no dia 11 de janeiro corrente, foi entregue aos Estados Unidos a segunda nota russa de protesto contra a „Lei de Segurança Mútua“.

O governo norte-americano desmentiu as acusações soviéticas como uma espécie de especulação para tentar de formar certos aspectos particulares do esforço defensivo da Organização do Atlântico Norte.

Sem entrar, porém, no fundo do mérito da questão, é preciso supor que êsta atitude de protestos do Kremlin significa o seu temor de uma ameaça interna. Os políticos emigrados não-russos da U. R. S. S. com razão chamam a atenção do Ocidente de que o império soviético está fortemente minado por dentro, pelas aspirações profundas de liberdade dos po-

vos oprimidos, sobretudo, por parte dos ucranianos, georgianos e outros. O observador militar inglês, general-major John F. C. Fuller, comentando em o „The Saturday Evening Post“, de 27 de outubro passado, as atividades antebolchevistas dos refugiados da Europa Oriental, considera as mesmas como a „segunda frente“ do Pacto do Atlântico e denomina o movimento ucraniano de libertação mais importante do que a própria bomba atômica. E declara: „A Ucrânia, com os seus 42 milhões de habitantes, é a base econômica da União Soviética; esta é razão por que Hitler pretendeu separa-la da Rússia. A Ucrânia contribui com mais de 50% de toda produção soviética; não há possibilidade de destruir o império bolchevista, sem a separação da Ucrânia“.

morais; ademais, todo equívoco será explorado hábilmente pela propaganda soviética.

Em resumo: verifica-se que difícil é prever, com certa precisão, que atitude tomará o povo russo em uma terceira guerra mundial e também que esta atitude não dependerá do esforço que terão feito as potências ocidentais para ganhar a sua confiança.

Além disso, verifica-se que, por outra parte, os demais povos da Europa Oriental se aliarão facilmente contra os soviéticos, porém — e tornamos a insistir — com a condição de que sejam reconhecidas expressamente as suas reivindicações nacionais.

Seria grande êrro considerar os resistentes ucranianos como uns desesperadores, dispostos a receber de braços abertos a qualquer exército que se dirija contra URSS, sem perguntar pelas suas intenções para o tempo em que a guerra estiver finda.

Seria não menos equivocado considerar os resistentes ucranianos como uns cavaleiros do século vinte, prontos a lutar desinteressadamente contra todo o mal, contra a injustiça e contra os máus sistemas políticos.

Sómente poderá colaborar o povo ucraniano com as potências que concordem com os seus objetivos políticos; que reconheçam a sua libertação nacional como um desses objetivos; e que tratem a Ucrânia em plano de igualdade com as outras nações satélites da URSS. Não basta a comunidade ideológica, por mais estreita que seja a colaboração dos ucranianos com Ocidente, eis que não os atraí, em absoluto, a perspectiva de passar a serem cidadãos de uma Rússia mesmo democrática. — Pois para que serviria a liberdade individual sem a independência política?

DR. B. HALINHAC

Eliminar o bolchevismo — e depois...?

Continuação da 1a. página

ucranianos é nada menos que a luta pela libertação nacional, pela independência, pela existência mesma da sua nação. — Para os russos, entretanto, não passa de ser mais que uma simples questão de derrogar um regime detestado, — coisa que pode ser levada a cabo de uma ou de outra forma. — Para os ucranianos, a colaboração sem as potências ocidentais contra a União Soviética é uma aliança perfeitamente natural; — para os russos isto seria historicamente odioso.

Para os russos, a União Soviética é apesar de tudo, um estado russo; e, embora o seu regime sofra de grandes vícios, conseguiu levantar a Rússia da decadência em que a haviam lançado os últimos Romanov; deu a suas fronteiras uma extensão antes desconhecida na história russa; içou a bandeira russa nas orlas do Adriático e do Elba; reuniu sob o cetro russo todos os povos eslavos, concretizando os sonhos de gerações russas e logrando realizar o programa de Pedro o Grande.

Os muitos séculos de regime

autoritário habituaram o povo russo a uma dura disciplina, o que aumenta a sua importância numérica. É de supor que o povo russo seguirá solidariamente a linha política daqueles que dirijam o mando, tanto o administrativo como o espiritual, sendo de temer que seja o governo soviético quem se beneficiará de tal disciplina. Portanto não existe na Rússia propriamente dita nenhum centro de resistência séria, comparável com o Conselho Supremo pró Libertação da Ucrânia, o qual dispõe de um Exército Guerrilheiro e de um aparelho administrativo. É evidente que nenhum movimento anti-bolchevista, formado no exílio, poderia desempenhar um papel semelhante, por grande que fosse o apóio moral e material que lhe prestassem as potências ocidentais.

Seria no interesse dos governos das potências ocidentais que, qualquer que seja a alternativa que tomem, não o deixem para o último momento, já que toda colaboração militar exige certos preparativos, técnicos e

Liga Escocesa pró Liberdade da Europa

Continuação

Vivem na União Soviética 70 milhões de russos e 160 a 180 milhões de não-russos. Estes últimos odeiam o comunismo, o bolchevismo e o imperialismo russo. Na civilização, cultura e crença na verdadeira democracia são muito mais adiantados do que os russos. Durante anos têm lutado mais ou menos isoladamente, porém, mais recentemente, coordenaram as suas organizações e desde então a luta jamais cessa. Lutam pela sua própria liberdade e independência soberana; e os terríveis massacres, praticados pelos russos em represália, não lhes causam impressão desalentadora.

Existem esses milhões prontos para se aliarem aos ocidentais, a fim de acabar para sempre com o terror vermelho. Conhecem o território russo, a tática, os recursos e métodos seus como nenhum ocidental jamais poderia saber. Acaso não se obteria maior efeito e, mesmo olhando o lado mais sordido, não seria mais barato aceitá-los como aliados, em vez de gastar inútilmente milhões para novas destruições? Certamente, só pode haver uma resposta.

Estas nações verdadeiramente democráticas, sem ambições imperialistas, todas estabelecem certas condições. Devem ser previamente asseguradas, sem restrição alguma, da sua completa, livre e soberana independência. Não admitem a imposição de qualquer federação pre-concebida; elas próprias entre si decidirão com quem aliar-se; opõem-se enérgicamente ao lançamento, em seus territórios, pelas potências ocidentais, de bombas atômicas, de hidrogênio ou de outra qualquer espécie, tendo a certeza de que os seus bem elaborados planos evitarão a necessidade de tal medida extrema. Procuram salientar o fato que o poderio de exército vermelho não é tal como erroneamente o Ocidente o ima-

gina. Em grande parte esse exército é constituído de nacionais dos países da resistência, os quais, se estivessem seguros da futura independência seus respetivos países, encontrariam meios de alcançá-los e o exército vermelho se dissolveria. Longe de provocar uma guerra mundial, os povos não-russos sentem que o seu plano é o único que evitaria uma conflagração e que, se esta vier, será localizada e de curta duração. Os movimentos de resistência são instruídos sobre a técnica dos métodos russos e têm seus próprios contactos e meios de propagar informações atrás da cortina de ferro; e possuem planos militares e econômicos prontos para a cooperação com o Ocidente, se este assim o desejar. Entretanto, deve ficar claramente entendido que é pela sua própria independência que eles lutarão e não admitirão a dominação ocidental tão pouco quanto a oriental.

Os movimentos de resistência, iniciados pelos próprios povos dominados e dados á publicidade pela Liga Escocesa pró Liberdade da Europa, estão conseguindo rapidamente apóio no Canadá e nos EE. UU., ao mesmo tempo que o apoio das repúblicas sul-americanas é unanime. Mais de um país europeu seguiria tão poderosa liderança. Especialmente no Canadá e nos EE. UU. destacados políticos e outros líderes estão advogando agora aberta e enérgicamente o apóio para os povos não-russos, como o único meio de pôr fim ao terror.

Tudo favorece esse movimento, que está obtendo agora o apóio político mesmo na Grã-Bretanha. Há a elementar justiça para as nações menores „legitimamente lutarem para ficarem livres” da mais atroz tirania que este mundo já conheceu; há a segurança e paz

para o mundo desnordeado; há a certeza de que os enormes recursos naturais desses países não-russos serão utilizados para o seu próprio desenvolvimento pacífico, em vez de serem usados, como atualmente, apenas para desenvolver o poderio militar russo, que, destituído desses recursos, se tornaria insignificante.

A propósito, alguns anos atrás, publicamos a informação de que a indústria pesada na Rússia estava sendo convertida inteiramente para a produção de equipamento de guerra. Fomos acusados por ter dito isso. Mas agora aquela nossa denúncia veio a ser reconhecida como concreta até mesmo pelo governo britânico. A Liga Escocesa sempre se certifica dos fatos antes de os publicar.

A Organização das Nações Unidas, o Pacto do Atlântico, a Europa Unida e a Federação Européia, nenhum destes institutos jamais teve ou terá algum efeito de fazer parar a marcha de Moscou para a conquista do mundo. A única coisa que poderá impedi-la ou destruí-la é a desintegração de qualquer espécie de império russo, império cujo ideal e missão estão arraigados na mentalidade de todo russo assaz profundamente para poderem ser erradicados por „pacto” de qualquer espécie.

Há, ainda, a alternativa sugerida pelos otimistas, ou seja um „pacto” com a Rússia Soviética, pelo qual a Rússia e o Ocidente poderiam viver pacificamente, lado a lado. O único comentário preciso, é que, em toda a sua história, a Rússia jamais respeitou pacto algum; e, tivesse de fazê-lo agora, isto lhe significaria suicídio, pois a conquista do mundo pelo comunismo (imperialismo russo) é a única razão da sua existência. Nem há a mais ligeira evidencia de que alguém na Rússia esteja preparado para se revoltar contra o regime

As nações não-russas na U. R. S. S., cujos movimentos subterrâneos de resistência e independência estão coordenados, são: Albânia, Armênia, Azerbaidjão, Bulgária, Cossáquia,

Croácia, Tchecoslováquia Estônia, Karélia Finlandesa, Geórgia, Húngria, Idel-Ural, Letônia, Lituânia, Caucásia do Norte, Rumania, Sérvia, Sibéria, Eslová-

quia, Eslovênia, Turquestão, Ucrânia, Bielorrússia (Rússia Branca), num total de 160 a 180 milhões de população, contra apenas 70 milhões de russos.

DA IMPRENSA SOVIÉTICA

A campanha contra os "nacionalistas burgueses" continua

O órgão oficial do Kremlin "Pravda" de 9 de outubro passado, continuando a campanha contra as "inclinações nacionalistas" na literatura e na arte soviética, escreve o seguinte:

"Nas assembléias gerais das uniões de escritores da Ucrânia, Azerbaidjão, Usbequistão, Bielorrússia, Kazakhstão e de outras repúblicas, realizadas recentemente, foram apresentadas à crítica, as distorções ideológicas encontrada nas obras literárias e artísticas. Os partici-

pantes das assembléias sublinharam com razão que os trabalhos de muitos gremios ativos, ainda não correspondem às exigências das condições impostas e que alguns gremios desenvolvem a crítica e autocrítica com morosidade. Apenas a indulgência e a indiferença poderiam deixar de constatar erros importantes de caráter nacionalista, expressões apolíticas e sem ideias que se deparam nas obras de alguns escritores".

A leitura deste artigo do

"Pravda" chama a atenção de que aí se trata de escritores ucranianos, azerbaidjanos, bielorrussos e outros — isto é não-russos. É curioso notar de que não se citam os próprios russos, nem o "nacionalismo" nem a "apolítica" e nem a "falta de ideia" dos mesmos. Daí se concluiria que os russos ou são comunistas perfeitos e livres de "inclinações burguesas", ou os mesmos podem ser "nacionalistas", "políticos" e o que queiram ser.

54% da população da URSS — não são russos

O encarregado dos negócios para os deslocados de guerra nos EE. UU. da América do Norte, Edward M. O' Connor, discursando na assembléia do Comitê Ucrâniano-Americano de Auxílio, sobre a tragédia da nação ucraniana sob o domínio soviético, afirmou que mais de 54% da atual população da União Soviética são constituídos por povos não-russos. Para demonstrá-lo, apresentou um quadro distributivo da população pelas repúblicas soviéticas que integram a União Soviética, com a indicação da percentagem aproximada de não-russos. Para a orientação dos leitores, reproduzimos, a seguir, o referido quadro:

República	População	Não-russos	Russos	% de Não-russos
RSFS da Rússia	114,337,428	30,413,756	83,923,672	26.6
RSS da Ucrânia	42,272,943	38,383,831	3,889,111	90.8
RSS da Bielorrússia	10,525,511	9,767,674	757,837	92.8
RSS da Estônia	1,120,000	1,028,160	91,840	91.8
RSS da Letônia	1,950,502	1,710,590	239,912	87.7
RSS da Lituânia	3,134,070	3,055,718	78,352	97.5
RSS da Moldávia	2,321,225	2,321,225	—	100.0
RSS da Geórgia	3,722,252	3,722,252	—	100.0
RSS da Armênia	1,346,709	1,346,709	—	100.0
RSS do Azerbaidjão	3,372,794	3,045,633	327,161	90.3
RSS do Kazakhstão	6,458,175	5,185,915	1,272,259	80.3
RSS do Usbequistão	6,601,619	6,231,928	369,691	94.4
RSS da Turkmênia	1,317,693	1,218,866	98,827	92.5
RSS do Tadjikstão	1,560,540	1,560,540	—	100.0
RSS da Kirguízia	1,533,439	1,354,027	179,412	88.3
RSS Carelo-Finlandesa	512,977	220,580	292,397	43.9
U. R. S. S. em total	202,087,877	110,567,405	91,520,472	54.7

3

RELACÃO DOS MOBILIIS E UTILIDADES, PERTENCENTES AO
CONSELHO MUNICIPAL, DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM
EM SEU PATRIMÔNIO.

Uma escrivanhinha, de madeira, com três gavetas.

Dois cadeiras, estofadas com pano azul, estilo poltrona (de madeira)

Uma cadeira de madeira, pintada de preto, estilo poltrona, estofada com pano-olçado.

Um armário de madeira, com quatro gavetas, portas de vidro de cristal, sendo a parte de cima para se colocar livros.

Uma divã e duas poltronas, forradas com pano azulado.

Um tapete grande, de cor azulado.

Um cinzeiro de madeira, com bandeja de metal, servindo como sendo centro de mesa.

Um porta-chapéu de madeira.

Uma estante, com duas gavetas.

Um porta-corrimentos de ferro

Um quebra-luz de ferro, para secretária.

Uma máquina de escrever portátil, a se colocar em prateleiras

Um grampeador

Dois porta-bolinha de madeira (Dois)


MUSEU.

RELAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS, PERTENCENTE AO CONSULADO
ALEMÃO DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM NESTE MUSEU:

- 2070 Livros em lingua alemã.
- 3 estufas, pequenas.
- 4 bengalas, de madeira.
- 3 Urnas com a Cruz Ewatica, de metal branco.
- 1 prensa de madeira e ferro.
- 6 vistas da Alemanha.
- 1 Album com fotografias da Alemanha.
- 1 Caixa de folha, contendo livros, em lingua alemã.
- 1 Agua com a Cruz Ewatica, de papelão.
- 3 Quadro Grande com vistas, da Alemanha, pintados.
- 1 " com mapa do Estado de Sao Paulo,
- 1 Placa do consulado alemão, esmaltada de encarnado.
- 1 Quadro negro, para iditais, com o Vidro.
- 2 " Grande com fotografia de Adolfo Hitler, com os vidros.
- 2 " " com Fotografia de Hidenburgo, com os Vidros.
- 2 " com vistas da Alemanha, em ponto pequeno, com vidros.
- 2 " com Fotografia de Hitler, em ponto prqueno, com vidro.
- 4 " Grandes com vistas da Alemanha, sem vidro.
- 2 " Pequenos com vistas da Alemanha, com vidro.
- 1 Fotografia de Hitler, em ponto medio de Geço.
- 1 Quadro de Hidenburgo, em ponto pequeno, com vidro.
- 1 aparelho contra Fogo, de ferro.
- 12 Caixas de madeiras contendo livros, em lingua alemã.
- 1 Casca de tataruga, em ponto grande.

Respeitosamente,

Curitiba, 4 de setembro, de 1942.


Chefe da Secção de Apreensões -



ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Interior e Justiça

SALA DAS ORDENS

N.º 73

Curitiba, 11 de janeiro de 1945

Ilm.º Snr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social.

*A Secretaria da Interior e Justiça
Curitiba, 11-1-45
P. Lima*

CAPITAL.

I - De ordem do Exm.º Snr. Cap. Secretario, solicito a fineza de suas ordens, no sentido de ser transferido desta SALA DAS ORDENS, para a DELEGACIA AUXILIAR, o seguinte material que pertence a carga dessa Delegacia: - Grupo de madeira, meio-empalhado, composto de uma mesa quadrada, um sofá, duas cadeiras de braços e duas simples; 1 tapete de pano, medindo 2,41x1,30 e um capacho quadrado, medindo 1,50x0,77, cujo material já se encontra naquela Delegacia.

SAUDAÇÕES.

ALMICAR DE M. CRESPO

1.º Ten. Ajdt. de Ordens

Gaspar da Silva



Estado do Paraná

Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO

EXERCÍCIO DE 19 45

N. 05793

Taxa de Fiscalização Cr\$

Registro Cr\$

Emplacamento e lacre Cr\$

Taxa adicional Cr\$

TOTAL Cr\$

SÉRIE 7.ª

O SNR. *D. Ordeau* *(Catolica Social)*

de nacionalidade

residente *Rua B. Rio Branco* N.º

vae pagar a importancia *—* proveniente

chapa *9249* da taxa acima do veiculo a motor que recebeu a
cujos caracteristicos estão abaixo discriminados

MARCA *BMW* USO *DEFINIDA*

MOTOR Numero *AA 894.106* Carrosseria Fôrma *Sedan 4 Portas*

Cilindros *6* Côr *preto*

Efficiencia em *90* N.º de logares *5*

Modelo *1941* Peso da carga em quilos

ESTACIONAMENTO *na resid. de...*

Combustivel usado: *gasolina*

match de *1945*

Encarregado

PT 806.96

VEÍCULOS A MOTOR

GABINETE DO DR. DELEGADO

RELAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS, PERTENCENTES AO CONSULADO ALEMÃO
DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM NESTE GABINETE:

- 1 tapete grande
- 1 armario entalhado
- 1 mesa redonda entalhada
- 1 armario pequeno de imbuia
- 2 capachos de fibra, nas portas, sendo um grande e outro pequeno
- 1 armario pequeno entalhado
- 1 sofá estufado de pano creme
- 2 poltronas estufadas de pano creme

Delegado Amalhar

SEÇÃO DE CONTROLE

RELAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS, PERTENCENTES AO CONSULADO

ALEMAO DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM NESTA SECÇÃO:

- 1 Armario preto tipo arquivo, c/cortina verde
- 1 porta chapeos, c/8 cabides de metal amarelo
- 1 mesa tipo carvalho, c/altos relevos na parte superior(secretaria)
- 1 secretaria de imbuia, envernizada, c/2 portas e 1 gaveta.
- 4 poltronas de imbuia, c/estufado oleado.
- 1 poltrona tipo carvalho, c/altos relevos, assento de couro
- 2 cadeiras simples, c/escosto alto, tipo carvalho, assento couro
- 1 mesinha simples, de imbuia envernizada
- 3 mesinhas de imbuia para maquinas de escrever (envernizadas)
- (1) 2 maquinas de escrever "Adler", bastante usadas.
- 1 cofre verde de aço, c/uma só gaveta.
- 1 capacho dós grandes de fibra
- 1 relógio de parede de cof preta
- 1 tinteiro duplo c/estojo de tipo carvalho
- 3 bivar para mata borrao, 2 comuns e 1 tipo carvalho
- 3 portas folhinhas
- 3 furadores de papel, estando o grande estragado
- 1 cesta de papel de couro (para papeis utilizados)
- 1 bandeija c/fundo duplo, de vidro e madeira.
- 1 maquina de grampear documentos, automatica
- 1 tinteiro simples de vidro (quadrado sem tampa)
- 1 mapa do Brasil
- 2 forros para cadeira, de borracha
- 1 feltro quadrado para maquina de escrever.



SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA.

Relação discriminativa do material enviado pela Delegacia de Ordem Política e Social, pertencentes ao extinto Consulado Alemão.

Números de Ordem	Q U A L I D A D E	Quantidade.	OBS.:
N O G A B I N E T E			
1	Armário c/portas de vidro, corredeiras	1	1 esp.na toil.Senhoras <i>de Baneles</i>
2	Relógio carrilhão	1	
3	Toilete com 3 espelhos	1	
4	Mesinha oval, para telefone	1	
5	Mesa de centro c/limpo de vidro	1	
6	Mesinha de madeira de lei	2	
7	Mesinha simples,retangular	1	
N A S A L A D A S O R D E N S			
1	Mobília de madeira, meio-empalhado, composto de 1 mesa retangular, 1 sofá, 2 cadeiras com braços e 2 cadeiras simples	1	<i>Mulungu</i>
2	Mesinha de madeira de lei	1	
3	Mesinha simples,retangular	1	
4	Escrivaninha de carvalho	1	
5	Tapetes de pano	3	
6	Capacho grande	1	
7	Cadeira giratória	1	
N A C O S I N H A			
1	Armário com téla	1	<i>de Baneles</i>
2	Mesa simples, retangular, laqueada	1	
3	Cadeiras estofadas de pano	2	

NO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

1	Máquina de escrever "ADLER"	1	<i>[Signature]</i>
2	Estantes de madeira	2	

NO DEPARTAMENTO DE PROT.-G.-EXP.-C. (D.P.G.E.C.)

1	Armários de imbuia com portas de vidro	2	<i>[Signature]</i>
2	Mesinha de imbuia pequena, p/telefone	1	
3	Armários com cortina de madeira	2	
4	Estante pintada de preto	1	
5	Espelho com moldura de madeira	1	
6	Capacho grande, de côco	1	
7	Cesta de imbuia, para papéis	1	

NO RESERVADO DOS HOMENS

1	Porta-toalhas	1	<i>[Signature]</i>
---	---------------------	---	--------------------

NA TOILETE-DAS-SENHORAS

1	Espelho quadrado, sem moldura	1	<i>[Signature]</i>
2	Bidê, com tampo de mármore	1	

CONFÉRE
 Gabinete, 4, II, 43
[Signature]
 - Auxiliar -



VISTO
 Gabinete, em 4, 2, 43.
[Signature]
 Chefe do Gabinete



ESTADO DO PARANÁ
GABINETE DO SECRETARIO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR,
E JUSTIÇA e Segurança
Pública.

Curitiba, 6 de fevereiro de 1943.

Ilmo. Sr. Dr. Delegado de Ordem Po-
lítica e Social.

C A P I T A L.

Para os fins convenientes, passo às
suas mãos a inclusa relação dos móveis entre-
gues por essa Delegacia e que se encontram
diversos Departamentos desta Secretaria.

Cordiais saudações.

(De Sa Barreto)

-Chefe do Gabinete-

PT 806 96



ESTADO DO PARANÁ

Secretaria da Interior e Justiça

SEGURANÇA PÚBLICA.

- SERVIÇO DE GARAGE -

N.

Curitiba, 12 de DEZEMBRO de 1944.

RELAÇÃO DO MATERIAL EXISTENTE NO CARRO DA D.O.P.S.,
QUE ACHA-SE COM A PLACA Nº 9249, A DISPOSIÇÃO DAQUELA ESPECIALI-
ZADA.

- 1 MACACO COMPLETO.
- 2 ESPATULAS.
- 1 BOMBA DE AR.
- 1 CHAVE DE TIRAR RODAS.
- 1 PAR DE CORRENTES.
- 1 CHAVE DE VELAS.
- 3 CHAVES DE BOCA.
- 1 CHAVE DE FENDA.
- 1 ALICATE.
- 1 CAMURÇA.
- 1 PELEGO PRETO.
- 1 BUZINA DE LUXO.
- 1 JOGO DE CHAVES DE BOCA.

DEL. ORDEM POLITICA E SOCIAL, EM 12 / 12 / 944.

- V I S T O -

Alfredo Pinheiro Junior
ALFREDO PINHEIRO JUNIOR.
DELEGADO DE C.P.S.

Leopoldo Pedro Gajjar
CHAUFEUR MOTORISTA.

PT 806.96

RELAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS, PERTENCENTES AO CONSULADO ALEMÃO DESFA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM NESTA SECCAO:

- 1 ✓ Machina de escrever marca Adler, com a respetiva tampa.
- 1 ✓ Mesa para machina.
- 1 ✓ Archivo de madeira.
- 1 ✓ Estante.
- 1 ✓ Mesinha.
- 1 ✓ Duplificador.
- 1 Machina para furar papel. Esta na S/c
- 1 ✓ Cabide.
- 1 ✓ Carro para machina de escrever Adler e a respetiva tampa.
- 1 ✓ Cofre pequeno de aço.
- 1 ✓ Porta niquel.
- 1 ✓ Tinteiro com uma parte só de vidro.
- 2 ✓ Berços para mata borrão.
- 4 ✓ Cinzeiros de ebanite.
- 1 ✓ Cinzeiro grande louça.
- 2 ✓ Cadeiras giratorias para mesa.
- 1 ✓ Carimbo de borracha datador.
- 1 ✓ Almofada para carimbo.
- 2 ✓ Almofadas para machinas.
- 1 ✓ Lata de 10 m/m, contendo ferros de numerar.
Em, 3-9-42.

J. J. J.
(CHEFE DA SECCAO DE ARMAS)

A machina para furar papel
esteve nesta S. A., porém passou a figurar
como carga a S/c.

Em 20-1-43

J. J. J.
chefe S/A

SECCÃO DOS PLANTÕES

RELAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS, PERTENCENTES AO CONSULADO

ALMOÇO DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM NESTA SECÇÃO:

- 157
- | | |
|-----|--------------------------------|
| ✓ 2 | 2 mullinhas. |
| ✓ 8 | 3 cadeiras |
| | 1 armario |
| ✓ 1 | 2 cingeiros |
| ✓ 3 | 2 colchões |
| ✓ 2 | 3 arrotchoaços |
| ✓ 5 | 2 travessieiros |
| ✓ 2 | 1 cama |
| ✓ 1 | 1 fogareiro |
| ✓ 1 | 1 filtro |
| ✓ 1 | 1 mesa grande S. dos plantões. |
- Luizitão, 3 de Setembro de 1842.

Trojano D. Alvarado
Chefe dos Plantões.

= TERMO DE EXAME DE MATERIAL =

Aos 19 dias do mês de junho de 1.944, a comissão nomeada pelo senhor Tenente Coronel AMILCAR SALGADO DOS SANTOS, comandante, em Bol. nº 136 de 17 de Junho de 1.944, para examinar os artigos abaixo especificados, pertencentes à Sociedade Rio Branco e sob a guarda desta Unidade, reuniu-se no depósito da 1a. Cia., onde fôra concentrado todo o material. Apresentados os artigos constantes da relação modelo nº 9 e observadas as disposições do art. 140 do Regulamento nº 3, a comissão constatou o seguinte: Uma (1) estante com 3 corpos, medindo 4,47x2,10x0,37 a Quatrocentos cruzeiros (Cr.\$ 400,00) cada; Quatro (4) mesas com 4 pés torneados, medindo 1,00x0,74 a Vinte cruzeiros (Cr.\$20,00) cada; Uma (1) mesa com pés torneados, medindo 2,48x1,00 a Vinte e cinco cruzeiros (Cr.\$25,00) cada; Uma (1) mesa com pés torneados em bom estado medindo 3,00x0,90 a Trinta cruzeiros (Cr.\$30,00) cada; Uma (1) mesa com pés torneados em mau estado medindo 3,00x0,99 a Quinze cruzeiros (Cr.\$ 15,00) cada; Sete (7) cadeiras marca Phonel assento de palhinha a Cinco cruzeiros (Cr.\$ 5,00) cada; Doze (12) cadeiras Austriaca assento de palhinha a Cinco cruzeiros (Cr.\$ 5,00) cada; Desesseis (16) cadeiras comum de côr amarela a Cinco cruzeiros (Cr.\$ 5,00) cada; Duas (2) cadeiras comum de madeira preta a Cinco cruzeiros (Cr.\$ 5,00) cada; Duas (2) armação para cabides, com cabides de madeira a Dêz cruzeiros (Cr.\$10,00) cada.- Todos esses artigos acham-se em mau estado, não sendo suscetível de conserto, não havendo, ainda, materia prima aproveitavel.- E para constar foi lavrado este termo, o qual se acha datilografado com contra copia e assinado por todos os membros da comissão.-

O.T.S.
Pires.-

Alvaro de Sá Nogueira
Maj. Fisc. Adm.

ALVARO DE SÁ NOGUEIRA
Major Fiscal Administrativo.-

Lauro Nunes Muller
1º Tenente

LAURO NUNES MULLER
1º Tenente

Oldemar Teixeira Soares
2º Ten. I. Ex. - Almojarife

OLDEMAR TEIXEIRA SOARES
2º Ten. I. Ex. - Almojarife



MINISTÉRIO DA GUERRA
5.ª REGIÃO MILITAR E 5.ª DIVISÃO DE INFANTARIA
20.º REGIMENTO DE INFANTARIA

92

Curitiba-E. P. Em 7 - VII - 1.944.-

Of. nº 382-F.A.

Do Comandante do 20º R.I..-

Ao Exmo.Sr. Secretario do Interior, Jus-
tiça e Segurança Publica do Estado.-
Assunto: Termo de Exame de Material e
Cópia autentica (remete).-

A. D. P. S. - 1137/44
Ed. J. P. Santos

I - Remeto-vos, anexo, a via. do Termo de Exame de Material e Cópia autentica do item do Boletim Interno deste Regimento, que publicou a descarga do Material constante do referido Termo, de acordo com a autorização constante do officio nº G/516, de 1.943, dessa Secretaria.

Amílcar Salgado dos Santos

AMÍLCAR SALGADO DOS SANTOS.-

Ten. Cél. Cmt.-

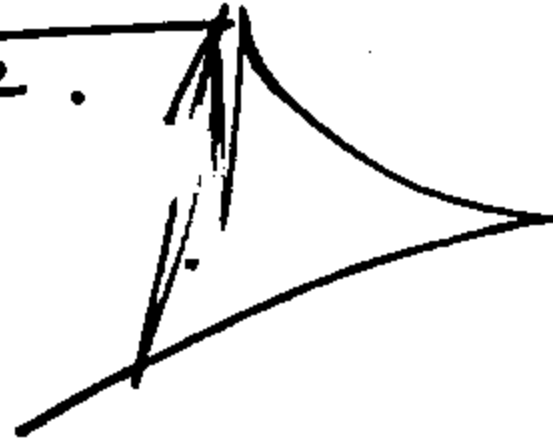
ral

Maj. A. S. N.
Sd.*R/M.*



PT 806.96

I - Extraia-se cópia do presente
ofício, anexando à mesma
os documentos que se acham
apensos a este.



Arg. pasta Soc. "Daute Alighieri"

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL.

Estado do Paraná

RELAÇÃO DE MOVEIS DA EX-SOCIEDADE DANTE
ALIGHIERI, QUE FICAM SOB A RESPONSABILIDADE
DO PROFESSOR GUIDO VIARO, A AVENIDA JOÃO
PESSOA, EDIFICIO CURITIBA, 8º ANDAR.

vinte e quatro (24) cadeiras - cinco (5) mesas -
um (1) armario - dois (2) porta vasos - uma (1)
escrevaninha - uma (1) mesinha e duas (2) cadeiras.

Curitiba, 14 de julho de 1944

Alino Schubert
Chefe da S.C.

Guido Viaro

Delegacia de Ordem Política e Social
CURITIBA - PARANÁ

VISTO

Curitiba



Nº

Curitiba, 18 de novembro

de 19 43

AUTO DE RETIRADA DE OBJETOS ENCONTRADOS NUMA DAS DEPENDENCIAS DO EDIFICIO "PIZZATTO", DESTA CAPITAL.

Aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e tres, nesta cidade de Curitiba, Estado do Paraná, numa das dependencias do edificio "Pizzatto", desta Capital, sito à rua Presidente Carlos Cavalcanti, 151, onde presentes se achavam o Doutor Licinio Barbosa, Delegado Adido à Delegacia de Ordem Política e Social do Estado, comigo Escrivão do seu cargo ao final assinado, o Senhor GERÓNIMO LÓPEZ DE GALVEZ, Auxiliar do Consulado Geral da Espanha em São Paulo, sem jurisdição neste Estado, e as testermanhas abaixo assinadas, os quais, servindo-se de uma chave que lhes fôra fornecida pelo proprietario do referido edificio, ali haviam entrado afim de que, pelo referido representante consular, fossem procedidas a verificação e retirada dos objetos relacionados no presente auto e que, consoante declarações do mesmo, pertencerao ao ex-Consul da Alemanha neste Estado, Senhor Doutor WALTER ZIMMERMANN, e do ex-Chanceler Senhor José Schmid, tambem pertencente ao mesmo ex-consulado, objetos que são os seguintes: uma penteadeira com espelho; dois guarda-roupas grandes; dois guardasroupa inteirigos; dois guarda-casaca; um bidê; quatro camas para solteiro; dois banheiros para crianças; uma sapateira; uma mesa pequena; uma poltrona; um armario pequeno; tres cadeiras de madeira de carvalho; um banco simples; quatro estrados; uma prateleira pequena; um armario de pinho; uma prateleira para guardar remédios; uma cadeira de pinho; uma maquina de cortar grama; um porta vaso de ferro; uma cadeira empalhada; uma caixa de vitróla; uma prateleira de pinho; um armario de pinho; um porta vaso de ferro; quatro fogareiros; um

Consulado General de España
 San Pablo - Brasil
 Oficina Auxiliar en
 Curitiba - Paraná

Handwritten signature and scribbles



Estado do Paraná

2
Handwritten signature and date

18

Curitiba, 18 de novembro de 1943

torrador de café; ✓dois abat-jours; ✓uma prateleira de pinho; ✓uma tabôa de lavar roupa; ✓treis mochinhas; ✓um porta toalha; ✓uma cadeira giratória; ✓uma vitróla; ✓uma guarda-roupa grande; ✓uma mēsa; ✓treis cestas para papeis; ✓um gradil de ferro; ✓um baúsinho de folha; ✓um estrado de arame; ✓uma caixa com garrafas vasias; ✓uma caixa de rádio; ✓duas poltronas de imbuia; ✓uma prateleira para jornais; ✓um porta chapéos; ✓uma estante para livros; ✓uma cadeira giratória; ✓uma escrivaninha de pinho; ✓duas cadeiras de braço; ✓uma cadeira de braço torneado; ✓uma mesinha de imbuia; ✓um gradil de escritório; ✓uma cadeira giratória; ✓um mocho branco de pinho; ✓um armário de divisões; ✓um abat-jour torneado; ✓cinco cadeiras simples; ✓um berço de boneca; ✓dois armarios para livros; ✓oito chanéfas; ✓um armário balcão para livros; ✓duas peças para divisões de livros; ✓um porta garrafa de ferro; ✓um aparelho de remo para ginastica; ✓uma mēsa de pinho; ✓um mocho giratório; ✓um quadro negro; ✓diversas varas de zinco; ✓tres bidês de imbuia; ✓uma mala, vazia, de oleado; ✓uma estante; ✓uma escrivaninha; ✓uma mēsa de cópa; ✓um armario arquivo; ✓uma mesa de pinho; ✓quatro cadeiras simples; ✓um sofá estufado; ✓um divã; ✓um estrado de arame; ✓um armário de pinho; ✓um estojo, de lona, contendo objéto para a pratica do esporte de Golfo; ✓quatro sanéfas; ✓um abat-jour; ✓um quadro de tēla; ✓um quadro simples; ✓quatro barricas, intactas, cujo conteúdo se ignora; ✓vinte e quatro caixótes, intactos, cujo conteúdo se ignora e ✓um caixóte, aberto, contendo livros e folhetos. E, para constar, mantou a autoridade lavrar este auto, que vas de vidamente assinado. Eu, *Handwritten signature* escrevô que o datilografei e subscrevi, em tres folhas, my

Consulado General de España
 San Paulo - Brazil
 Oficina Auxiliar em
 Curitiba - Paraná



Estado do Paraná

Handwritten signature
20

Nº

Curitiba, 18 de novembro

de 19 43

meradas a maquina e por mim rubricadas. X-X-X-X-X-X-X-X-X



Consulado Geral de España
San Pedro - Brasil
Oficina Auxiliar em
Curitiba - Paraná

Handwritten signatures on lines:

Francisco de Paula

Ed. Gáber

M. W. M.

J. J. J.

Handwritten signature



ESTADO DO PARANÁ

5

março

1

RELAÇÃO NOMINAL DOS OBEJETOS PERTENCENTE AO AUTOMOVEL DESTA
DELEGACIA, PLACA Nº 271.

- 1 Automovel Chevrolet tipo 38 com motor nº 1369252
2 Pelegos
1 Jogo de chaves com seis chaves de boca
1 Chave Inglesa
1 Chave de Fenda
1 Macaco
2 Espatolas
1 cabo de macaco
1 Alicatre
1 Par de correntes
1 Chave de Roda
1 Manivela
1 Roda com pneu de socorro
1 Bomba
1 Chave do Tanque de gasolina nº 510
2 Chaves de mala trazeira nº 9019
1 Motor nº 8604

POLICIA CIVIL



PARANÁ

Delegacia de Ordem Política e Social

SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES.

RELAÇÃO DOS MOBÍIS E UTENSÍLIOS, PERTENCENTES AO
CONSULADO ALEMÃO DESTA CAPITAL, QUE SE ENCONTRAM
NESTA SEÇÃO DE INVESTIGAÇÕES.

- 1 - 1 armario preto, com cortinas verdes
- 2 - 1 armario de madeira, envernizado, com correijas de madei-
ra
- 3 - 2 poltronas estofadas
- 4 - 1 assento, de esponja, para cadeira
- 5 - 1 tinteiro, com dois locais para tinta
- 6 - 1 tinteiro pequeno
- 7 - 1 caixa de madeira, envernizada, com duas gavetas
- 8 - 1 secretaria pequena, para máquina de escrever, com duas
gavetas
- 9 - 1 mesa pequena, de madeira envernizada, sem gaveta.

Curitiba, em 3 de setembro de 1942.

W. Santos

- CHEFE DA SEÇÃO -

SE/G.

PT 806.96

RELAÇÃO DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS, AINDA EXISTENTES
NO PRÉDIO PIZZATO, PERTENCENTES AO CONSULADO ALEMÃO.

- 1- Prateleira (pequena)
- 1- Lavatório
- 2- Banheiros
- 3- Guarda-roupas (armados)
- 3- Estrados de camas
- 3- Mesas armadas
- 1- Colchão velho
- 1- Bidê
- 3- Guarda-roupas desarmados
- 1- Mesa com gavetas
- 1- Cama para solteiro
- 1- Cesta de ferro
- 4- Cadeiras de vime
- 1- Cama desmontada
- 1- Armário pequeno esmaltado
- 1- Armário
- 1- Mesinha preta (redonda)
- 1- Cadeira de preguiça
- 1- Lanpeão à querosene
- 2- Camas desmontadas
- 1- Guarda-roupas desmontado
- 1- Armário
- 1- Radiola
- 1- Colchão velho
- 1- Armário pequeno
- 8- quadros velhos
- 1- Taboa de passar roupa
- 1- Fogão elétrico
- 2- Mesas de armar
- 1- Cômoda
- 1- Porta-quadros
- 22- Estacas de madeira
- 1- Cadeira
- 1- Banquinho
- 1- Cama de mola
- 1- Bidê
- 1- Radiola
- 1- Guarda-roupas desmontado
- 1- Balde para lixo
- 1- Guarda-roupa desmontado esmaltado
- 2- Mesas pequenas
- 1- Banquinho
- 2- Cadeiras de preguiça
- 1- Caixa vasia de rádio ou vitrola
- 1- Mesa pequena
- 1- Banquinho
- 1- Mesa
- 1- Roupeiro
- 2- Cadeiras
- 1- Mala
- 1- Divan
- 1- Sofá
- 4- Barricas com louças
- 3- Caixões com brinquedos e papéis

(Continuação)

- 1- Caixa com painelas de alumínio
- 1- Caixa com roupas de cama
- 1- Engraxado
- 2- Caixões ou livros
- 5- Caixões com louça ou vidro
- 2- Malas com louças
- 1- Caixa
- 4- Caixas com vidro ou louças
- 1- Caixa com diversos
- 1- Armário desmontado
- 7- Sanefas
- 1- Prateleira de ferro para vasos
- 1- Prateleira de madeira
- 1- Arquivo ou Balcão
- 1- Arquivo desmontado
- 1- Cesta para garrafas
- 1- Grade para Balcão
- 3- Cadeiras giratórias
- 1- Cama de ferro para boneças
- 5- Cadeiras
- 2- Cadeiras com estofamento de couro
- 13- Cadeiras de braço com assento de barbantes
- 1- Cabide
- Diversos móveis desmontados
- 1- Abajour de madeira
- 3- mesinhas
- 2- Bidês
- 1- Assento giratório
- 1- Mesa com tampa de vidro
- 2- Mesas compridas
- 1- Estrado de arame (Continuação)
- 1- Escrevaninha
- 1- Mesa desmontada (redonda)
- 1- Mesa redonda com tampo de vidro.

A/S.

Isaac Schiffer
Insp. Nº 37 (F. Schiffer).

Basilio Nezick
Insp. Nº 23. (Basilio Nezick)

(Continuação)

Cláudio Molinari
Insp. (Cláudio Molinari).



ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Curitiba, de Dezembro de 1942.

RELAÇÃO DOS MÓVEIS E UTENSÍLIOS, AINDA EXISTENTES
NO PRÉDIO PIZZATO, PERTENCENTES AO CONSULADO ALEMÃO.

- 1- Prateleira (pequena)
- 1- Lavatório
- 2- Banheiros
- 3- Guarda-roupas (armados)
- 3- Estrados de camas
- 3- Mesas armadas
- 1- Colchão velho
- 1- Bidê
- 3- Guarda-roupas desarmados
- 1- Mesa com gavetas
- 1- Cama para solteiro
- 1- Cesta de ferro
- 4- Cadeiras de vime
- 1- Cama desmontada
- 1- Armário pequeno esmaltado
- 1- Armário
- 1- Mesinha preta (redonda)
- 1- Cadeira de preguiça
- 1- Lampeão à querosene
- 2- Camas desmontadas
- 1- Guarda-roupas desmontado
- 1- Armário
- 1- Radiola
- 1- Colchão velho
- 1- Armário pequeno
- 8- Quadros velhos
- 1- Taboia de passar roupa
- 1- Fogão elétrico
- 2- Mesas de armar
- 1- Cômoda
- 1- Porta-quadros
- 22- Estacas de madeira
- 1- Cadeira
- 1- Banquinho
- 1- Cama de mola
- 1- Bidê
- 1- Radiola
- 1- Guarda-roupas desmontado
- 1- Balde para lixo
- 1- Guarda-roupa desmontado esmaltado
- 2- Mesas pequenas
- 1- Banquinho
- 2- Cadeiras de preguiça
- 1- Caixa vasia de rádio ou vitrola
- 1- Mesa pequena
- 1- Banquinho
- 1- Mesa
- 1- Roupeiro
- 2- Cadeiras
- 1- Mala
- 1- Divan
- 1- Sofá
- 4- Barricas com louças
- 3- Caixões com brinquedos e papéis

PT 806.96



DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Curitiba, de de 194.....

(Continuação)

- 1- Caixa com painelas de alumínio
- 1- Caixa com roupas de cama
- 1- Engraxado
- 2- Caixões ou livros
- 5- Caixões com louça ou vidro
- 2- Malas com louças
- 1- Caixão
- 4- Caixas com vidro ou louças
- 1- Caixa com diversos
- 1- Armário desmontado
- 7- Sanefas
- 1- Prateleira de ferro para vasos
- 1- Prateleira de madeira
- 1- Arquivo ou Balcão
- 1- Arquivo desmontado
- 1- Cesta para garrafas
- 1- Grade para Balcão
- 3- Cadeiras giratórias
- 1- Cama de ferro para boneças
- 5- Cadeiras
- 2- Cadeiras com estofamento de couro
- 13- Cadeiras de braço com assento de barbantes
- 1- Cabide
- Diversos móveis desmontados
- 1- Abajour de madeira
- 3- mesinhas
- 2- Bidês
- 1- Assento giratório
- 1- Mesa com tampa de vidro
- 2- Mesas compridas
- 1- Estrado de arame
- 1- Escrevaninha
- 1- Mesa desmontada (redonda)
- 1- Mesa redonda com tampo de vidro.

A/S.

Isaac Schiffer
Insp. Nº 37 (I. Schiffer)

Basilio Nezick
Insp. Nº 23. (Basilio Nezick).

Clavio Molinari
Insp. (Clavio Molinari).



PENITENCIARIA DO ESTADO

27

ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, 11 de maio de 1940.

N. -443.
L/A.

Ilmo. Snr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social.

CAPITAL.

*A' SC para
o prontuário de "Mobilizanti"
e Utensílios Jork*

Acuso recebido o ofício nº.373/40, dessa Delegacia, em o qual V.Sa. remeteu por ordem superior, alguns moveis pertencentes a antiga Ação Integralista, afim de serem aproveitados em nossa oficina.

Agradecendo a gentileza dessa oferta, apresento-lhe as minhas

Cordeais Saudações.

F. Sousa

Fredericindo Marés de Sousa
Diretor em comissão.



Cur 11/5/40

[Handwritten signature]



Estado do Paraná

Curitiba, 6 de Maio de 1940.

88

Ofício nº 373/40
DSA

Illmo.Snr.Dr. Diretor da
Penitenciaria do Estado

CAPITAL

Com o presente, remeto á V.S. por or-
dem do Snr.Cap. Chefe de Polícia, alguns moveis pertencentes a antiga Ação Intregalista que podem ser aproveitados nas oficinas desse Estabelecimento.

Cordiais Saudações

DIVONSIR BORBA CORES
DELEGADO DE J.P. E SOCIAL.

Nada se escreverá nesta margem

Nada se escreverá nesta margem

A'SC tem a parte de mobiliário.

*Todos materiais existentes na freg
foi enviado em um caminhão de
emprego Pedro Binda DJF*

*Pasta moveis
- W. Lencin
7/5140
DJF*

PT 806.96

Nada se escreverá nesta margem

RAYMUNDO EGG & CIA

CURITYBA - Representações e Conta Propria - PARANA
Rua Barão do Rio Branco, 158 - Caixa Postal 13 - End. Tel. LUDEGG - Telephone, 823

MOVEIS

Curityba, 5 de Abril de 1940



RIO NEGRINHO

ALMOXARIFADO GERAL DO ESTADO

*o se para
aprimorar parte
mobilierem
N E S T A*

NASCIMENTO Nota nº 4882 (SEGUNDA VIA)

Requisição nº 9.217

PARA DELEGACIA DE ORDEN PALIATIVA E SOCIAL:

Cofres, Ficharios
e
Archivos de Aço

9 Poltronas fixas, tipo 210	a 60\$000	540\$000
6 Cadeiras, tipo 4.	a 22\$500	135\$000
3 Cadeiras giratorias para machina, tipo 132	a 64\$000	192\$000
		<u>867\$000</u>

Rs. 867\$000

Sr. Dr. Delegado

*Receber os móveis constantes
da nota supra, de acordo
com a requisição.*

Em 5 de Abril de 1940



Quasimodo Gaudin

Em 2/5/40

Encl. 3/4

30

FABRICA
- DE -
SABÃO AMAZONAS

Mariano Campos Hidalgo

FABRICA
- DE -
SACCOS DE PAPEL

RUA SEN. XAVIER SILVA 430
FONE, 1836

- Comerciante e Industrial -

RUA SÃO FRANCISCO 197
FONE, 826

Escritorio Central - Rua São Francisco 197 - Fone 826

-Representante de Ugo Bernardini - Rua Oriente 769 e 785 -
-São Paulo-

A
DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
Rua Marechal Floriano - Esquina 7 Setembro
Nesta.

al se ...
an ...
meu e ...

Presados Snrs:-

Peço entregar ao portador desta 2 arquivos de aço
c/ 4 gavetas modelo 1002, conforme já falamos.

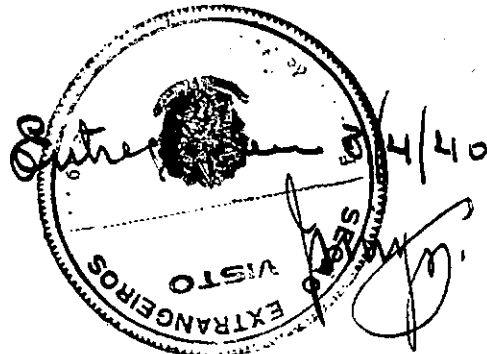
Comunico-lhes que, para substituição destes arqui-
vos já mandei novo pedido para São Paulo, afim de atender as re-
quisições em meu poder e conforme v/ encomenda.

Sem mais, atenciosamente

Mariano Campos Hidalgo

COPIADO-

Pasta esp.
4/4/40
[Signature]

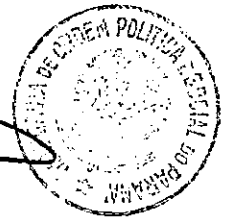


PT 806.96

AISC.

N. 29/11/39

[Handwritten signature]



LEVANTAMENTO DOS MOVEIS E

UTENSILIOS

D A

DELEGACIA DE ORDEM POLITICAL E SOCIAL

M O V E I S

32

1	Armario de imbuia, env. em preto, 3 prateleiras, 2 gavetas e 2 portas envidraçadas: 1,05 x 1,90 x 0,385	200\$000
1	Armario de imbuia, env. c/ 3 prat., 4 portas corredeiras envidraçadas e 4 portas de madeira: 2,25 x 0,54 x 0,35 x 2,00	400\$000
1	Armario de pinho, env. em preto, c/ 4 portas de alça pao envidraçadas e 2 portas de madeira; 0,865 x 1,90 x 0,325	120\$000
1	Armario de pinho, env. c/ 3 prat. e 2 portas envidraçadas: 1,13 x 1,70 x 0,38	90\$000
1	Armario de pinho, env. c/ 5 prat. e 2 portas corredeiras envidraçadas: 1,99 x 2,18 x 0,435	200\$000
1	Armario duplo de pinho, esmaltado, c/ 4 prat. e 4 portas envidraçadas: 2,34 x 1,89 x 0,42	200\$000
1	Armario de pinho, env. c/ 3 prat. e 2 portas envidraçadas: 1,315 x 0,795 x 0,31	90\$000
1	Armario de pinho, env. c/ 3 prat. e 1 porta: 1,49 x 0,62 x 0,33	70\$000
1	Armario de pinho, env. c/ 3 prat. e 2 portas envidraçadas: 0,865 x 1,26 x 0,35	100\$000
1	Arquivo de imbuia, env. c/ 2 prat., 24 gavetas, 4 portas internas e 1 porta externa em cortina: 1,92 x 1,12 x 0,53	450\$000
1	Arquivo de imbuia, env. c/ 42 gavetas: 0,98 x 0,445 x 0,445	250\$000
2	Arquivos de aço, c/ 7 gavetas: 0,48 x 1,33 x 0,72 ..	_____
1	" " " " 7 " 0,465 x 1,33 x 0,71 ..	_____
1	" " " " 4 " 0,45 x 1,33 x 0,72 ..	_____
2	" " " " 9 " 0,465 x 1,33 x 0,725 ..	_____
1	" " " " 5 " 0,37 x 1,33 x 0,725 ..	_____
2	" " " " 4 " 0,45 x 1,33 x 0,71 ..	_____
1	" " " " 7 " 0,48 x 1,33 x 0,71 ..	_____
1	Banco de imbuia, env. c/ 1 assento	15\$000
2	" " " " " 2 " á 30\$000	60\$000
2	" " " " " 3 " á 45\$000	90\$000
1	" " " " " 4 "	60\$000
1	" " " " " 5 "	75\$000
3	" " pinho, tosco, c/ 2,79 de comp. á 9\$000 ...	27\$000
3	" " " em travessões, c/ 1,99 de comp. á 30\$	90\$000
3	Cadeiras giratórias de imbuia, env. c/ assento estofado á 100\$000 c/1	300\$000
3	Cadeiras giratórias de imbuia, env. em preto, c/ assento estofado, á 100\$000 c/1	300\$000
2	Cadeiras de imbuia, env. c/ assento estofado, á 20\$	40\$000
12	" " " (simples) á 16\$000 c/1	192\$000
1	Cabide de imbuia, env. c/ 10 disp. de metal	24\$000
2	Cadeiras de pinho, env. (simples) á 15\$000 c/1	30\$000
1	Cabide de pinho, env. c/ 4 disp. de madeira	3\$500
2	" " " " 4 " " arame, á 4\$000 ..	8\$000
1	" " elastico c/ 9 disp. de madeira	4\$500
2	Cadeiras de pinho, env. c/ assento estofado, á 18\$..	36\$000
2	Cantoneiras c/ tampão de marmore á 0,37 x 0,72 x 0,80 á 35\$000 c/1	70\$000
2	Cabides de pinho, env. c/ 10 disp. de madeira á 12\$	24\$000
1	Cofre forte, a prova de fogo: 0,575 x 1,43 x 0,50 ..	_____

M O V E I S

4	Escrivaninhas de imbuia, env. c/ 2 gavetas: 1,295 x 0,695 x 0,78, á 150\$000 c/1	600\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 7 gavetas: 1,34 x 0,755 x 0,80	200\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 9 gavetas: 1,39 x 0,795 x 0,805	215\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 7 gavetas: 1,34 x 0,74 x 0,80	200\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 5 gavetas e 1 divisao armario: 1,39 x 0,79 x 0,805	180\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 9 gavetas: 1,53 x 0,955 x 0,81	215\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. c/ 3 gavetas e 1 divisao armario: 2,00 x 0,98 x 0,81	160\$000
1	Escrivaninha de imbuia, env. em preto, pés torneados e 3 gavetas: 1,99 x 0,79 x 0,80	250\$000
1	Escrivaninha de pinho, env. c/ 9 gavetas: 1,39 x 0,705 x 0,795	180\$000
1	Escrivaninha de pinho, env. em preto, pés torneados e 2 gavetas: 1,34 x 0,70 x 0,80	90\$000
1	Escrivaninha de pinho, env. c/ 7 gavetas: 1,195 x 0,74 x 0,795	160\$000
4	Escaninhos de imbuia, env. c/ bordas embutidas, p/ papeis, á 15\$000	60\$000
3	Escaninhos de imbuia, env. p/ papeis, á 12\$000 ...	36\$000
2	Escaninhos de vime, p/ papeis, á 5\$000	15\$000
1	Estante de pinho env. p/ o Filtro.....	6\$000
1	Fichario de imbuia, env. c/ 3 0 escaninhos e 2 portas envidraçadas: 1,96 x 0,895 x 0,47	400\$000
1	Fichario de pinho, env. c/ 4 escaninhos: 0,275 x 0,24 x 0,38	25\$000
1	Fichario indice, de aço, c/ 2 gavetas: 0,28 x 0,43 x 0,12	_____
1	Fichario indice de aço, c/ 2 gavetas: 0,33 x 0,43 x 0,125	_____
1	Idem idem: 0,31 x 0,435 x 0,125	_____
1	Idem idem: 0,33 x 0,36 x 0,135	_____
1	Idem idem: 0,31 x 0,43 x 0,13	_____
2	Idem idem: 0,335 x 0,43 x 0,13 á _____	_____
1	Guarda-roupa de pinho, env. c/ 1 porta: 1,86 x 0,99 x 0,45	120\$000
1	Grupo p/ sala: 1 sofá e 2 poltronas estofadas c/ oleado, 1 porta-cinzeiro e 1 estante p/ livros, de imbuia, env. em preto: 0,50 x 0,60 x 0,295	450\$000
1	Mesa de imbuia, env. (p/maq.de esc.) c/ 3 gavetas e 1 divisao armario; 0,90 x 0,47 x 0,70	90\$000
1	Mesa de pinho,, env. (p/ maq.de esc.) c/ 3 gavetas: 0,985 x 0,49 x 0,70	60\$000
1	Mesa de imbuia, env. (p/ maq.de esc.) c/ 3 gavetas 1,08 x 0,60 x 0,785	90\$000
1	Mesa de imbuia, env. (p/ maq. de esc.) c/ 4 gavetas 0,79 x 0,495 x 0,70	100\$000
1	Mesa de imbuia, env. (p/maq. de esc.) c/ 5 gavetas: 0,84 x 0,49 x 0,70	100\$000
1	Mesa de imbuia, env. em preto, (p/ maq. de esc.) c/ 5 gavetas: 0,83 x 0,515 x 0,705	100\$000
1	Mesa de pinho, env. c/ 1 gaveta: 1,00 x 0,595 x 0,795	45\$000

34

M O V E I S

1	Mesa de imbuia, env. : 0,785 x 0,54 x 0,72	30\$000
1	" " pinho, tosca: 0,80 x 0,49 x 0,68	16\$000
1	" " " env.: 1,0 ^U x 0,59 x 0,80	25\$000
1	Mocho giratório de pinho, env. em preto (p/ maq, de escrever)	12\$000
1	Porta-chapéus de imbuia, env. c/ 5 cabides de madeira: 1,75 x 0,695	180\$000
1	Porta-chapéus de pinho, env. c/ espelho e 6 cabides de metal: 1,27 x 2,04 x 0,35	100\$000
1	Parede de pinho, env. c/ 9 vidros foscos e 1 porta: 4,40 x 2,30	220\$000
1	Poltrona giratória de imbuia, env, c/ assento estofado	100\$000
1	Poltrona de imbuia, env. c/ assento estofado	80\$000
1	" " pinho, " " "	60\$000
1	" " couro	500\$000
1	Quadro de imbuia, env. c/ vidro: 0,55 x 0,425	18\$000
1	" " pinho, env. c/ vidro: 0,99 x 0,405	20\$000
1	" " " " " " 1,09 x 0,385	20\$000
1	" " " " " " 0,41 x 0,305	12\$000
1	" " " " " s/ " 1,32 x 1,10	6\$000
1	" " " " " em preto c/ vidro: 0,47 x 0,40	18\$000
1	" emoldurado a gesso c/ vidro: 1,48 x 1,32 ..	60\$000
1	" " " " " " 0,47 x 0,32 ..	25\$000
1	" " " " " " 1,32 x 0,99 ..	45\$000
1	" negro: 0,72 x 0,575	8\$000
1	Tapete de oleado em losangos (branco e azul): 2,00 x 1,68	40\$000
1	Idem idem idem: 1,26 x 1,18	26\$000
1	Idem idem idem: 2,76 x 1,75	48\$000
1	Tapete LINOLEUM: 2,75 x 1,82	130\$000

UTENSILIOS

35

1	Almofada de couro p/ assento (redonda)	18\$000
8	" para carimbos, á 5\$000	40\$000
11	Arquivos de lona, p/ processos (tipo pasta) á 18\$	198\$000
9	Berços de pinho, p/ mata-borrão, á 4\$000	36\$000
1	" " folha, " " "	6\$000
1	" " massa granitica, p/ mata-borrão	9\$000
1	Braço porta-lampada p/ mesa	35\$000
9	Cestas de vime p/ papeis, á 3\$000	27\$000
3	" " imbuia, env. p/ papeis, á 15\$000	45\$000
1	Cinzeiro de vidro	3\$000
2	" " c/ guarnição niquelada, á 8\$000	16\$000
2	Capachos de fibra de côco, á 12\$000	24\$000
7	Escaninhos de pinho, tosco, p/ officios á 1\$500....	10\$500
1	Filtro p/ agua, c/ torneira. (PARANAENSE)	36\$000
1	Grampeador de papeis "BUKAMA"	16\$000
1	Jogo de "DAMAS" de madeira embutida	30\$000
1	Lustre de metal inoxidavel, p/ 5 lampadas eletric.	35\$000
3	Mapas do Estado do Paraná, á 6\$000	18\$000
1	Maquina de numerar (manual)	85\$000
2	Moringas de barro p/ agua á 6\$000	12\$000
2	Molha-selos de vidro, á 4\$500 c/1	9\$000
1	Maq. de esc. "HERMES 5" sob n° 506620	2:565\$000
1	" " " "IDEAL" sob n° 91237	=====
1	" " " "REMINGTON 16" sob n° 2-631339	=====
1	" " " " " 16 sob " 2-595477	=====
1	" " " " " 30 " " 2-141949	=====
1	Porta-toalhas de pinho, env. c/ varão de vidro....	14\$000
2	Perfurador de papeis A.Z. á 7\$000.....	14\$000
3	Plantas da cidade de Curitiba, á 18\$000	54\$000
3	Pias de ferro esmaltado c/ inst. de agua, á 130\$000	390\$000
1	Peso de vidro, p/ papeis	4\$500
6	Renova-luz (globos) á 15\$000 c/1	90\$000
1	Radio G.E. - 5 valvulas - ondas curtas e longas, sob n° 7 - 9845	1:300\$000
1	Relogio de parede (c/pendulo)	120\$000

36

UTENSILIOS

1	Sarrilho de pinho, tosco p/ 15 armas	12\$000
10	Sanefas completas p/ janelas á _____	
2	" Sem cortinas p/ janelas, á _____	
6	Tinteiros de vidro (simples) á 4\$000	24\$000
4	" " c/ 2 disp. c/ 1 á 15\$000 ..	60\$000
3	" " madeira c/ 2 disposit. de vidro, á 10\$	30\$000
2	" " " 1 " " " 6\$	12\$000
1	" " folha, c/ 1 disp. de vidro	7\$000
1	" " " 2 " " "	11\$000
1	" " massagranitica c/ 2 dip. de porcelana.	22\$000

1 Automovel " FORD " de 4 cilindros 7:000\$000

Observação: 2 janeiro de 1940 foi
 encaminhado a este Delegado
 o automovel modelo de 1939
 n.º 1.369.252 e o Ford oriun-
 do de entrega a D.ª de
 Pernambuco do Estado, em
 nome de Sr. Cap. chefe de Polícia



Trud

MOVEIS EM DEPOSITO NA GARAGE

32

- 1 Armario de pinho, tosco, c/ 5 porta de alcapão: 2,00 x 0,55 x 1,41
- 1 armario de pinho, esmaltado c/ escaninhos e 4 portas envidraçadas: 2,05 x 2,09 x 0,26
- 1 Armario de imbuia, env. em preto, c/ 5 prat. moveis e 2 portas envidraçadas: 2,04 x 1,24 x 0,45

- 2 Camas de ferro c/ estrado de arame (solteiro) .
- 1 " " pinho, env.

- 1 Mesa de pinho, env. c/ 1 gaveta: 0,90 x 0,61 x 0,81
- 1 Idem idem env: 1,80 x 0,89 x 0,80
- 1 Idem idem " C/3 gavetas: 3,20 x 1,18 x 0,80
- 1 Idem de pinho, tosca, c/ 1 gaveta: 0,89 x 0,60 x 0,80
- 1 Idem idem idem: 0,96 x 0,63 x 0,80
- 3 Idem idem : 3,05 x 0,66 x 0,71
- 1 " " 1,60 x 0,75 x 0,81
- 1 " " 0,90 x 0,60 x 0,81
- 1 " " 0,83 x 0,67 x 0,81
- 1 " " 1,80 x 0,89 x 0,80

NOTA:- Encontra-se em deposito na Garage da D.O.P.S. diversas folhas de portas e janelas; e madeiramento de moveis desmontados, apreendidos na Sede da ex-A.Int.

Encaminhados a Portuária

